

# Educação também contribui com a renda

Não há como dissociar a elevação da renda vinda do trabalho e a ampliação do acesso à educação. O aumento do número de anos na escola reflete diretamente, sobretudo no mercado formal, onde trabalhadores com mais instrução começam a ocupar postos de trabalho. Os números confirmam a lógica do investimento no ensino como ferramenta primordial para o desenvolvimento econômico e social. E a experiência brasileira mostra que não há tempo a perder.

## NÚMEROS POSITIVOS

Salvador	1999	2008	Variação
Classes ABC	43,13%	50,22%	16,42%
Classe E	29,72%	21,67%	-27,09%
Renda per capita	R\$ 529,49	R\$ 579,73	9,49%
Desigualdade (índice de Gini)	0,6207	0,5917	-4,68%
Educação média (anos de estudo)	7,53	8,70	15,53%

FONTE: FGV/PNAD

EDI TORIA DE ARTE/EDIFRED

O resultado obtido agora é o reflexo da ampliação do acesso à escola iniciado na década de 90. “Os investimentos na universalização da educação estão chegando ao mercado de trabalho e permitindo às pessoas de baixa renda ingressar no emprego formal, com maior nível de renda”, avalia o economista e pesquisador da FGV Marcelo Neri. Mas ele faz uma ressalva: “Acesso à educação não garante qualidade de ensino”. Ainda há muito a avançar.



O acesso ao ensino fundamental está refletindo no emprego

**MARCELO NERI**, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas